Relatório de Gestão Fiscal (Rgf)

Tabela 2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
3º QUADRIMESTRE DE 2017

RGF - ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R$ 1,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2017		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	15.251.789,07	15.186.139,73	15.058.579,45	14.970.254,84
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	15.198.741,60	15.183.916,92	15.058.579,45	14.862.791,56
Empréstimos	-	-	-	-
Internos				
Externos				
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios				
Financiamentos	-	-	-	-
Internos				
Externos				
Parcelamento e Renegociação de dívidas	15.198.741,60	15.183.916,92	15.058.579,45	14.862.791,56
De Tributos				
De Contribuições Previdenciárias	15.198.741,60	15.183.916,92	15.058.579,45	14.862.791,56
De Demais Contribuições Sociais				
Do FGTS				
Com Instituição Não financeira				
Demais Dívidas Contratuais				
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos				85.469,51
Outras Dívidas	**53.047,47**	**2.222,81**	-	**21.993,77**
DEDUÇÕES (II)	**1.269.785,61**	**7.618.414,78**	**4.067.187,47**	**1.658.568,69**
Disponibilidade de Caixa[1]	1.269.785,61	7.618.414,78	4.067.187,47	1.658.568,69
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.289.231,11	7.622.550,67	4.071.323,36	2.371.222,97
(-) Restos a Pagar Processados	19.445,50	4.135,89	4.135,89	712.654,28
Demais Haveres Financeiros	-	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA[2] (DCL) (III) = (I - II)	13.982.003,46	7.567.724,95	10.991.391,98	13.311.686,15
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	45.594.189,52	48.326.052,12	47.031.216,09	44.703.040,59
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	33,45	31,42	32,02	33,49
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	30,67	15,66	23,37	29,78
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <%>	54.713.027,18	57.991.262,54	56.437.459,31	53.643.648,71
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - <%>	49.241.724,47	52.192.136,29	50.793.713,38	48.279.283,84

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DC) [2]				
PASSIVO ATUARIAL				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO				

FONTE: Contabilidade 2017

1. Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta for menor que Restos a Pagar Processados, esse saldo negativo não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", no quadro "Outros Valores não integrantes da Dívida Consolidada". Assim, quando o cálculo de Disponibilidade de Caixa for negativo, o valor dessa linha deverá ser (0) "zero".
2. Refere-se aos precatórios posteriores a 05/05/2000 que, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal, ainda não foram incluídos no orçamento ou constam no orçamento e ainda não foram pagos. Ao final do exercício em que esses precatórios foram incluídos ou que deveriam ter sido incluídos, os valores deverão compor a linha "Precatórios

Nota:

Tabela 2.1

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R$ 1,00

<Exercício em que o ente encontra o limite>			<Exercício do terceiro quadrimestre anterior>			<Exercício do segundo período quadrimestral anterior>			<Exercício do terceiro período quadrimestral>		
Limite Máximo	% DCL	% Excedente	Redutor mínimo de 20% do Excedente	Limite	% DCL	Redutor Realizado	Limite	% DCL	Redutor Realizado	Limite	% DCL
(1)	(2)	(3) = (2-1)/3	(4) = (3)*20%	(5) = (1-4)	(6)	(7) = (4-7)	(8) = (1-8)	(9)	(10) = (4-10)	(11) = (1-11)	(12)

Tabela 2.2

(DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEI

Exercício Financeiro	2001			2002			2003			2004		
	3º Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	DCL	Excedente[1]	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

Exercício Financeiro	2005			2006			2007			2008		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

Exercício Financeiro	2009			2010			2011			2012		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

Exercício Financeiro	2013			2014			2015			2016		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

[1] O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Nota:

Celso Loiola Dourado	Roberto Lázaro Freitas Santos	Antônio Emídio S. Júnior
Prefeito	Secretário de Finanças	Contador
CPF - 100.742.365-04	CPF - 541.663.065-53	CRC- BA 028752/O-2

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian conforme MP n. 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Cetificação diigital: 9C1475EC83B0F9F20836A5FCEC62BEA0